

## **ANÁLISE DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL EM PARCELAS COM DIFERENTES USOS DO SOLO - FAZENDA EXPERIMENTAL DO GLÓRIA, UBERLÂNDIA-MG.**

SILINGOVSKI, T.M.<sup>1</sup>; MEGALE, C.M.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação/UFU; [clarice\\_megale@hotmail.com](mailto:clarice_megale@hotmail.com)

OLIVEIRA, P.C.A.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Graduada em Geografia UFU; [paulinha-geo@hotmail.com](mailto:paulinha-geo@hotmail.com)

RODRIGUES, S. C.<sup>3</sup>

<sup>3</sup>DEGEO, LAGES/UFU (Orientador); [silgel@ufu.br](mailto:silgel@ufu.br)

### **RESUMO**

O presente trabalho visa compreender a dinâmica do escoamento superficial e seu comportamento em diferentes usos do solo representados em parcelas experimentais instaladas na Fazenda do Glória. O escoamento superficial ocorre quando a água da chuva que atinge a superfície não é absorvida pelo solo, devido a condições físicas e naturais e assim escoar pela superfície. Segundo Horton (1945) o escoamento superficial inicia quando a precipitação excede a capacidade de infiltração. O conhecimento sobre o início e desenvolvimento do escoamento superficial pode ser realizado em campo ou em laboratório. No campo, as parcelas estilo Gerlach são as mais utilizadas para representar diferentes situações dos processos erosivos, de acordo com Hasholt (1995) as parcelas oferecem condições ideais e únicas para o estudo de ravinas. Para realização desta pesquisa, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico e cartográfico, construção da estação experimental composta por 7 (sete) parcelas de 10 m<sup>2</sup> sendo que cada uma possui uma calha com convergência de fluxo ligada a um galão com capacidade de 100l. No experimento foram representados diferentes usos de solo como cultivo de milho, sorgo, serrapilheira, solo exposto, vegetação arbustiva natural, mata original e pastagens, além de um pluviômetro digital, coleta de material retido nos galões, análise dos dados obtidos, registros fotográficos dos subprocessos, e análise em laboratório como a secagem, o peneiramento e a pesagem das amostras coletadas na estação. Com base na análise dos dados obtidos de Fevereiro a Abril (2006), nota-se que em um total de precipitação de 103,0 mm no período de 7(sete) dias, através de 10 episódios, o escoamento superficial nas parcelas com solo exposto, plantação de milho e vegetação arbustiva natural foi de 10 l/m<sup>2</sup>, na parcela com mata original o valor do escoamento foi de 1,65 l/m<sup>2</sup>, volume de água relativamente baixo em relação as outras parcelas, já que a ausência de cobertura vegetal e o manejo do solo interferem na infiltração da água no solo das primeiras, permitindo um maior escoamento superficial.

Palavras-chave: escoamento superficial, uso do solo, parcelas.